

Tucano, o alvo de Afif em Minas

BELO HORIZONTE — Com mais de 800 carros, segundo a Polícia Militar, o candidato do PL, Guilherme Afif Domingos, fez ontem a maior carreata da campanha na Capital mineira. Do aeroporto até a Praça do Papa, em um trajeto de 15 quilômetros, Afif foi saudado nas ruas por centenas de manifestantes e até mesmo na Praça Sete, reduto de petistas e brizolistas, recebeu aplausos e palavras de apoio, ao mesmo tempo em que se escutava algumas vaias de grupos adversários.

— O País conheceu minha candidatura através de Minas — afirmou mais tarde o candidato na Praça do Papa, onde, rodeado por seguidores, gravou mensagem para o seu programa eleitoral gratuito depois de presenciar uma revoadada de pombos.

Em seu encerramento de campanha em terrotório mineiro, as críticas de Afif concentraram-se no adversário Mário Covas e no PSDB. Atribuindo sua derrocada nas pes-

quisas de opinião ao fogo cerrado dos adversários, principalmente ao do candidato do PSDB no penúltimo debate da TV Bandeirantes, ele resolveu contra-atacar o tucano, segundo explicações de responsáveis pela coordenação de sua campanha no início da semana. Irritado, ele disse que Covas tem um discurso diferente de sua ação e lembrou a Constituinte.

— Covas tentou impor uma Constituição em cima da maioria moderna da população brasileira — afirmou Afif.

Apesar de estar em sétimo lugar nas últimas pesquisas de opinião, o candidato do PL ainda acredita na possibilidade de reverter sua situação desfavorável. Tal expectativa, segundo ele, tem como base o fato de que as pesquisas ainda registram um grande número de indecisos e é exatamente sobre esta faixa do eleitorado que ele espera crescer neta reta final, daí ter adotado um discurso mais agressivo.

Telefoto de Marcelo Prates



Do alto do carro de som, Afif Domingos se despede dos eleitores mineiros